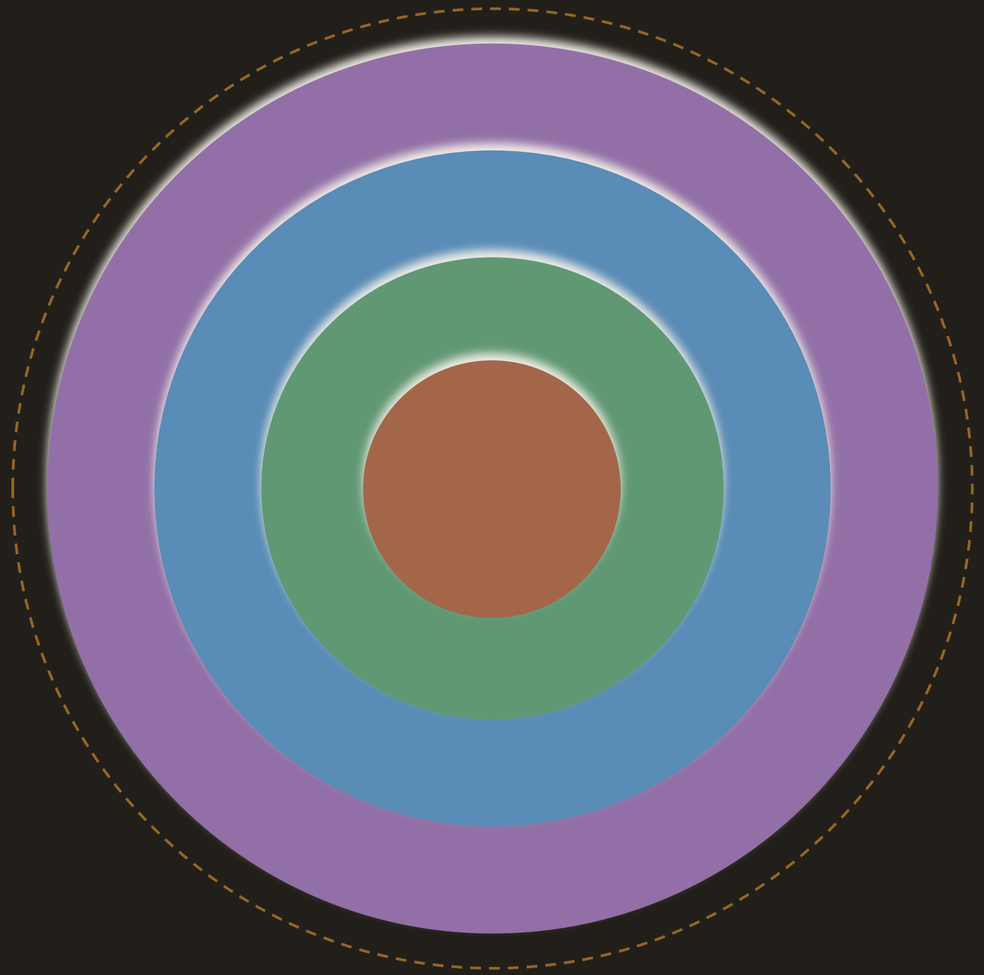
Labirintos do Comportamento

INTERVENÇÃO COLABORATIVA

Como imaginamos uma criança

A construção por camadas — do genótipo ao ao comportamento.



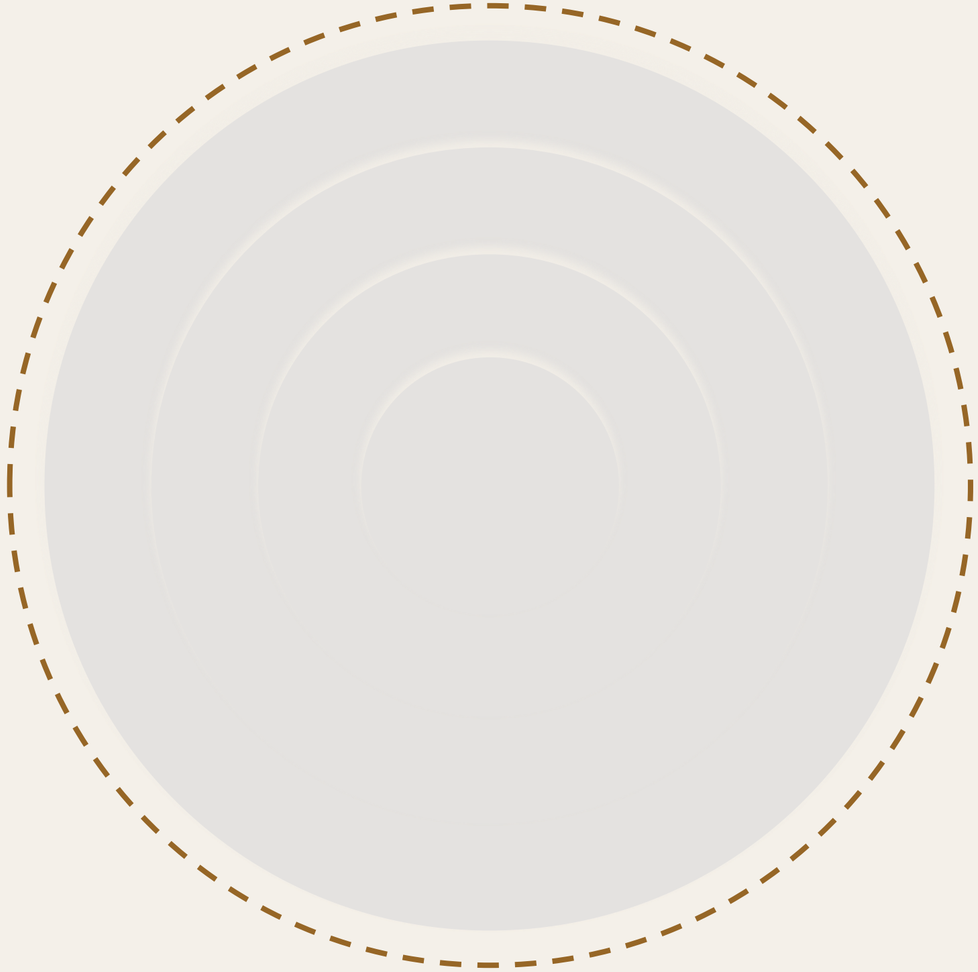
Modelo conceptual · Labirintos do Comportamento

Labirintos do Comportamento

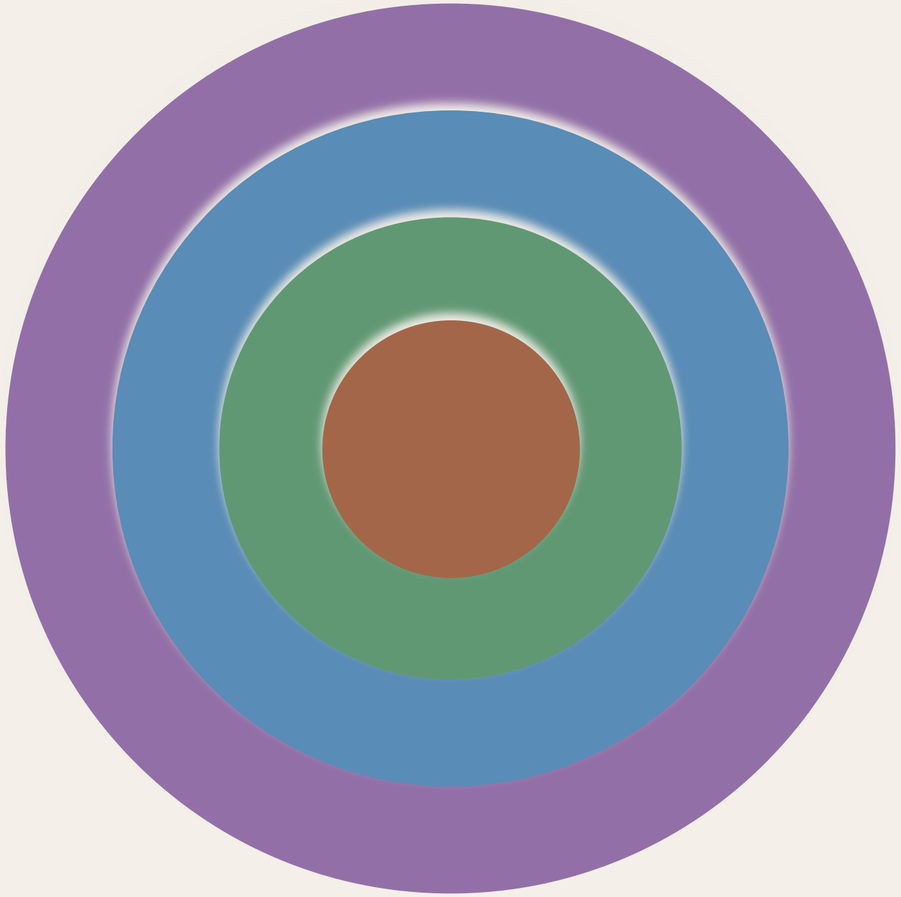
O PONTO DE PARTIDA

Quando vemos um comportamento, vemos a vemos a *superfície* de uma uma construção.

Por baixo de cada gesto há camadas que se foram organizando ao longo da vida. A pergunta deixa de ser *«porque é que se porta mal?»* e passa a ser *«que construção sustenta este comportamento?»*



Labirintos do Comportamento



A CRIANÇA, POR DENTRO

Quatro camadas, do núcleo à superfície.

01 **Genótipo**

Código herdado. Determina, em parte, as nossas características.

02 **Endofenótipo Neuro-Biológico**

Substrato neurológico: temperamento, regulação, reatividade.

03 **Endofenótipo Cognitivo**

Funções executivas, linguagem, cognição social.

04 **Esquemas Mentais**

Representações de si e do mundo, construídas na relação.

Labirintos do Comportamento

CAMADA 01

Genótipo

Um código herdado que determina, em parte, as nossas características. Os genes fazem parte de nós e acompanham-nos ao longo de toda a vida — o ponto de partida sobre o qual tudo o resto assenta.

01 **Genótipo**

Código herdado. Determina, em parte, as nossas características.

02 **Endofenótipo Neuro-Biológico**

Substrato neurológico: temperamento, regulação, reatividade.

03 **Endofenótipo Cognitivo**

Funções executivas, linguagem, cognição social.

04 **Esquemas Mentais**

Representações de si e do mundo, construídas na relação.

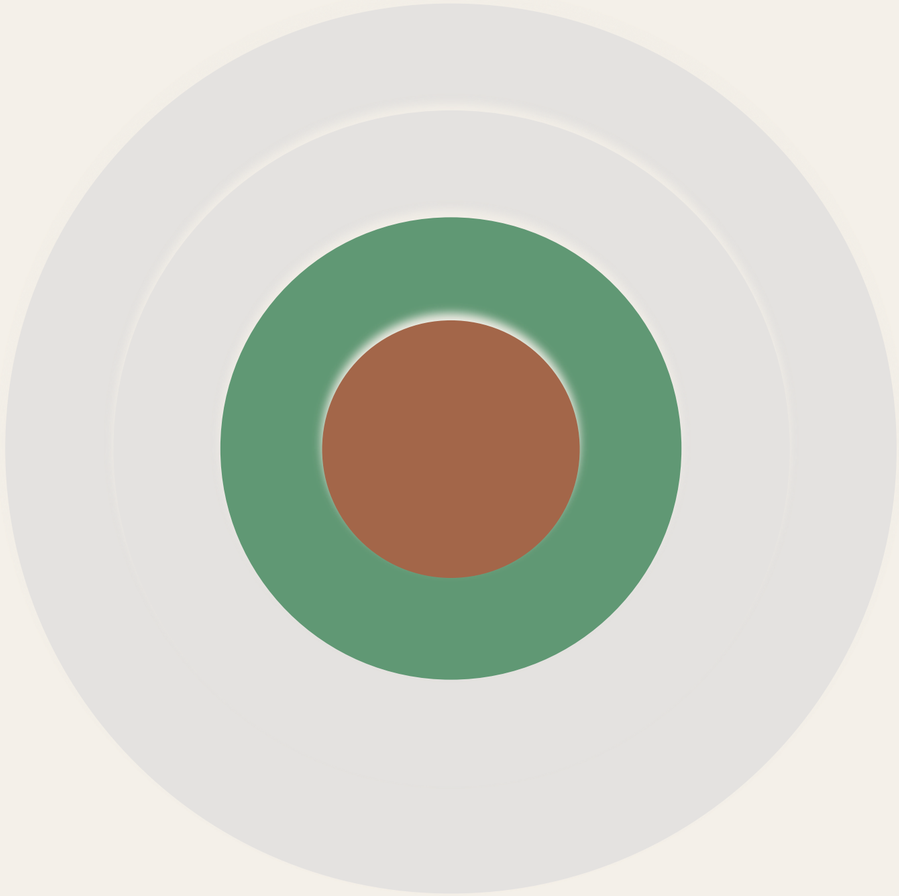


Labirintos do Comportamento

CAMADA 02

Endofenótipo Neuro-Biológico

A expressão do genótipo no substrato neurológico — temperamento, regulação emocional, atenção, reatividade ao stress. O terreno biológico sobre o qual a experiência se vai inscrever.



01 **Genótipo**

Código herdado. Determina, em parte, as nossas características.

02 **Endofenótipo Neuro-Biológico**

Substrato neurológico: temperamento, regulação, reatividade.

03 **Endofenótipo Cognitivo**

Funções executivas, linguagem, cognição social.

04 **Esquemas Mentais**

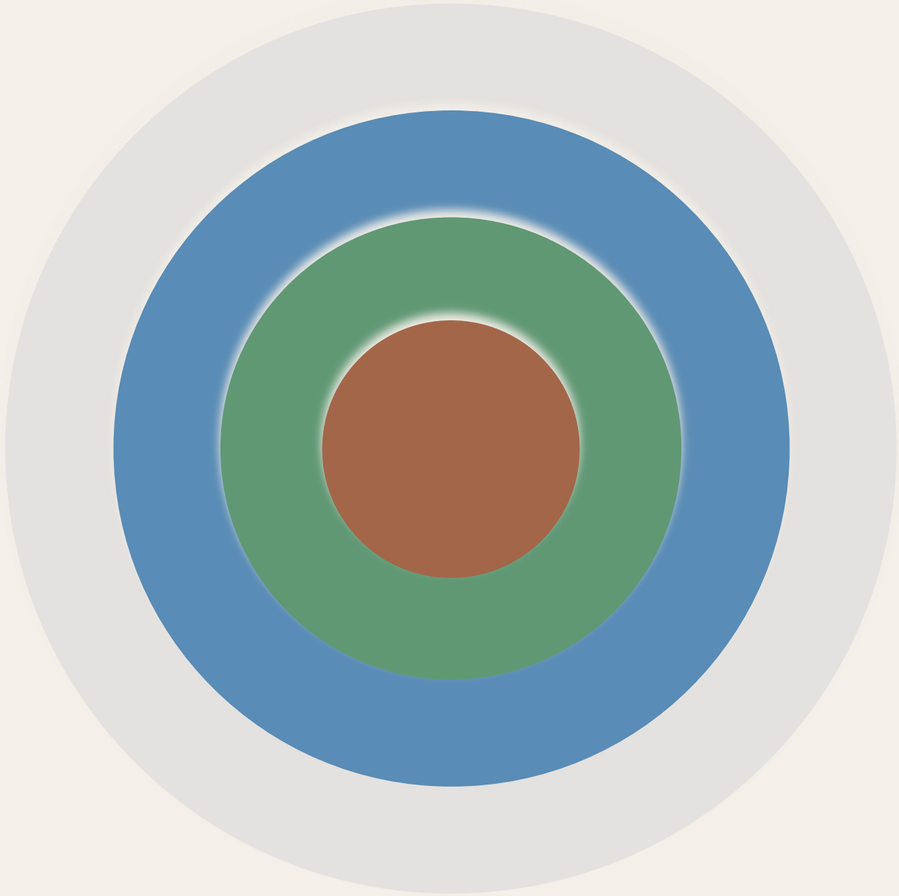
Representações de si e do mundo, construídas na relação.

Labirintos do Comportamento

CAMADA 03

Endofenótipo Cognitivo Cognitivo

As funções cognitivas que organizam a experiência — funções executivas, linguagem, cognição social. É aqui que se define *como* a criança lê, antecipa e processa aquilo que lhe acontece.



01 **Genótipo**

Código herdado. Determina, em parte, as nossas características.

02 **Endofenótipo Neuro-Biológico**

Substrato neurológico: temperamento, regulação, reatividade.

03 **Endofenótipo Cognitivo**

Funções executivas, linguagem, cognição social.

04 **Esquemas Mentais**

Representações de si e do mundo, construídas na relação.

CAMADA 04

Esquemas Mentais

As representações de si e do mundo, construídas na relação com os outros. Aquilo que a criança aprendeu a esperar, dos adultos, dos pares e de si própria. A camada mais próxima da superfície.

01 **Genótipo**

Código herdado. Determina, em parte, as nossas características.

02 **Endofenótipo Neuro-Biológico**

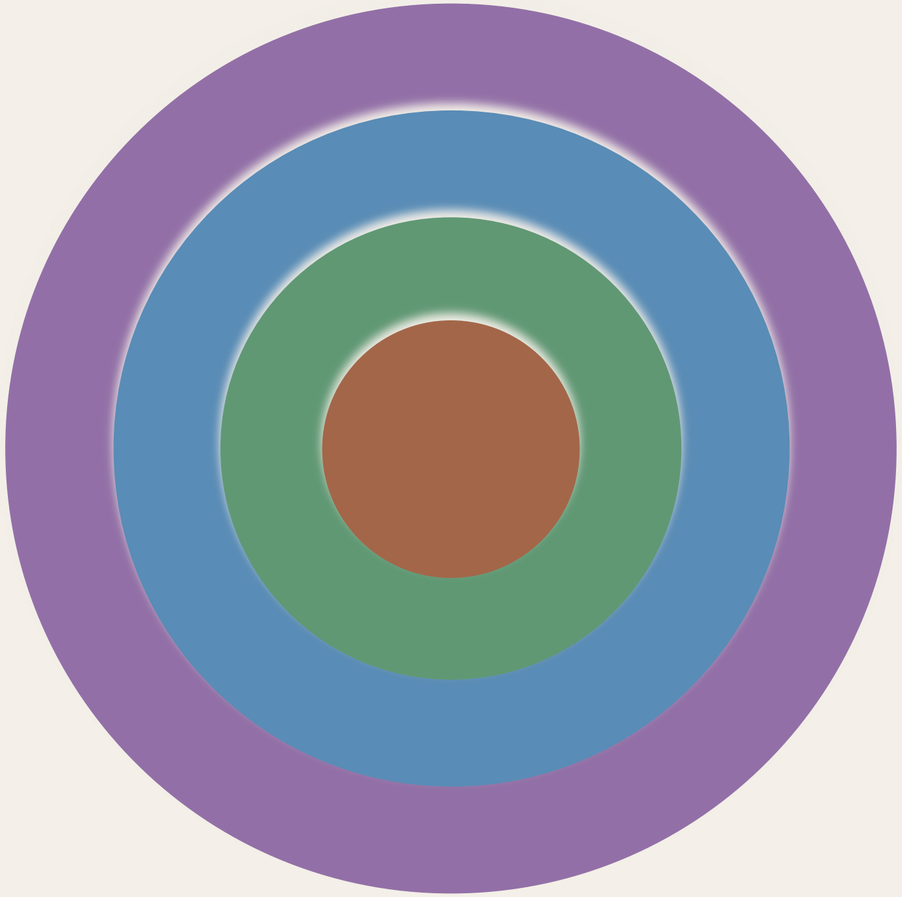
Substrato neurológico: temperamento, regulação, reatividade.

03 **Endofenótipo Cognitivo**

Funções executivas, linguagem, cognição social.

04 **Esquemas Mentais**

Representações de si e do mundo, construídas na relação.



Ação e estrutura constroem o *sujeito social*.

Estrutura e ação são estratos distintos que se articulam no tempo: a estrutura **condiciona**, a ação reflexiva **medeia**, e ambas se transformam.



TEORIA

Dualismo analítico (Archer): a estrutura precede e condiciona, mas não determina o comportamento, é a ação reflexiva que interiorize a estrutura e a transforma.

PRÁTICA

Intrepretamos a criança como **sujeito social** : os seus esquemas mentais carregam estruturas interiorizada.

Labirintos do Comportamento

Os esquemas mentais organizam a relação entre *pessoa, agente e ator* .

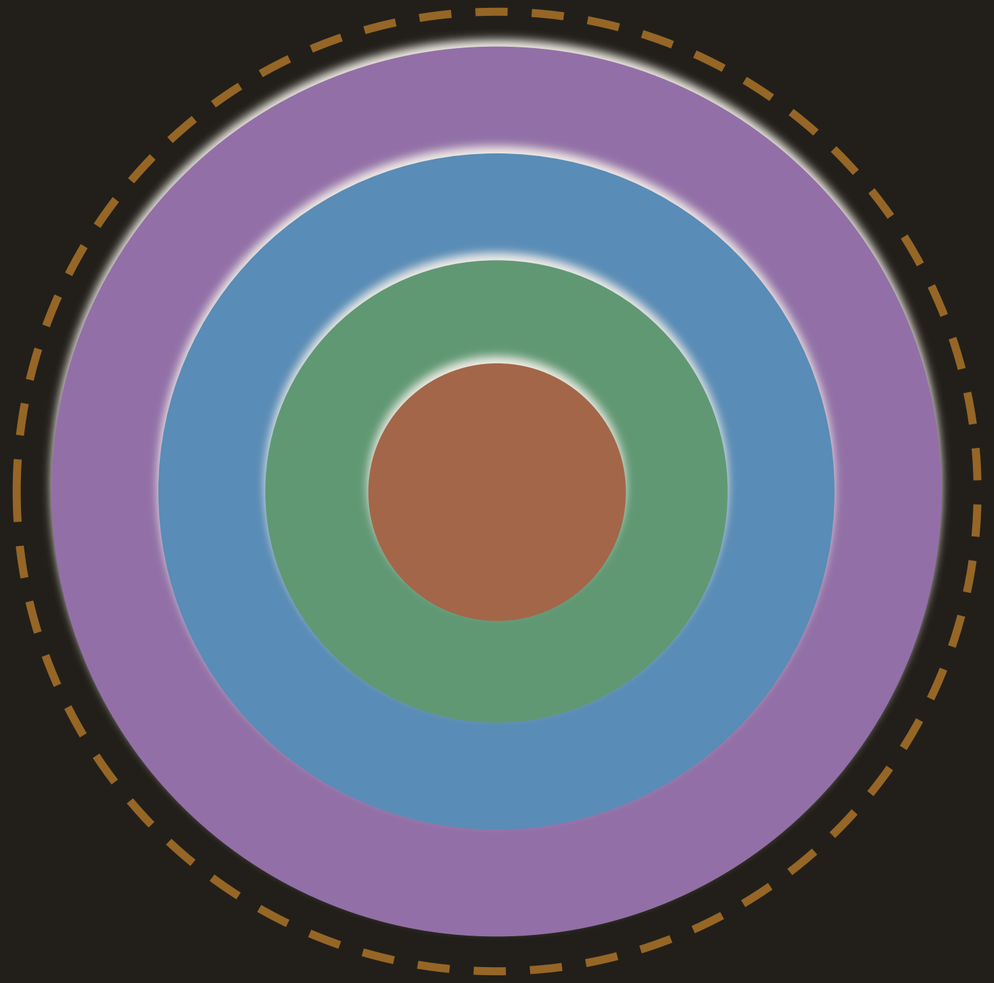
Baseado em Margareth Archer (2000)



A agência **medeia** — liga a pessoa ao ator e dá propósito à ação; o *Eu* reflexivo regressa sempre à pessoa.

Genealogia: *Human Being* → Agent → Actor

Archer, M. S. (2000). *Being human: The problem of agency*. Cambridge University Press.



A EMERGÊNCIA

É este conjunto que produz *comportamento*.

Não escolhemos uma camada de cada vez para explicar a ação. O comportamento emerge da articulação de todas: genótipo, neurobiologia, cognição e esquemas mentais. Em cada situação concreta a relação de interdependência de todos estes níveis produzem o comportamento.

O anel exterior é o comportamento observável.

Labirintos do Comportamento

SÍNTESE

Ler a construção do comportamento, não não apenas a superfície.

Intervir de forma colaborativa é reconhecer as camadas que sustentam o comportamento.

É trabalhar a partir de cada camanda, *com* a criança, não contra ela.